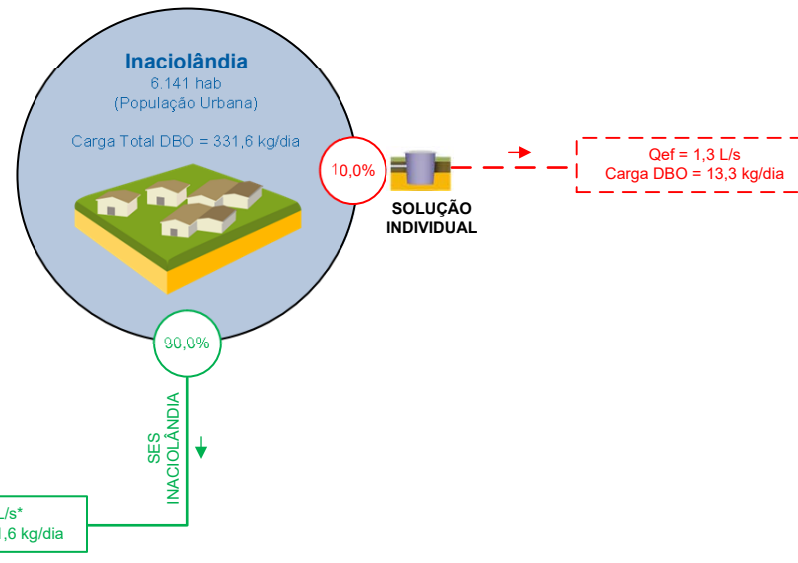


RIBEIRÃO DO CAMPO-GRANDE

$Q_{ref} = 1.744,4 \text{ L/s}$

Carga DBO = 132,6 kg/dia



\* Valor Estimado

\*\* Existência de Reservatório à Jusante (Necessidade de remoção de Fósforo)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO						NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA INACIOLÂNDIA
 Bairro/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Séptica	 Reator Aeróbio	 Valo de Oxidação	 Leito de Secagem de Lodo	 Córrego	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's $Q_{af}$ = vazão afluente $Q_{ef}$ = vazão efluente $Q_{proj}$ = vazão de projeto $Q_{eb}$ = vazão de esgoto bruto $Q_{ref}$ = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido		Município: Inaciolândia Estado: Goiás Operador: Prefeitura Municipal Data: Junho/2016 	
 Até 5.000	 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização	 ETEs de Pequeno Porte	 Emissário Submarino				
 De 250.000 a 1.000.000	 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Esgoto Remanescente				
 De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	 Corpo Receptor (Lago)	 Sistema Existente				
	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário	 Corpo Receptor (Rio)	 Sistema Planejado				
					 ETE / Sistema Desativado				